

AG de 9 de outubro: aprovada mobilização em defesa das IFES.

Foi realizada no dia 9 de outubro Assembleia Geral da ADUFSCar, tendo sido tratados os seguintes pontos de pauta: 1) ‘Resposta Global’ à privatização. 2) Mobilização contra as políticas do atual governo.

Em relação ao primeiro ponto, foi feita uma apresentação pelo Prof. Gil Vicente Figueiredo, da diretoria da ADUFSCar, que esteve em San Jose, Costa Rica (setembro de 2017), participando de evento da Internacional da Educação (IE) que debateu precisamente o tema do primeiro ponto de pauta. Na ocasião, foram aprovadas pela IE diversas ações e estratégias contra a privatização da educação (em todos os níveis – incluindo o ensino superior), conforme divulgado no [Comunicado 51](#). Após a apresentação e a discussão dos pontos lá deliberados, a assembleia aprovou endossá-los, devendo a ADUFSCar encaminhar a tarefa coletiva de levar adiante, localmente, as tarefas de apoio e encaminhamento coletivo de sua execução.

No tocante ao segundo ponto de pauta a assembleia debateu a necessária mobilização dos docentes da UFSCar e IFSP contra as políticas de desmonte da Universidade pública que vêm sendo implementadas pelo atual governo. Foram apresentadas preocupações acerca das propostas de privatização da Universidade que começam a ser ventiladas, seja em declarações de dirigentes do MEC, seja via artigos publicados na grande mídia – tais como a cobrança de mensalidades de alunos da rede federal de ensino superior. Isso em meio a um processo de drástica redução dos orçamentos das Universidades e Institutos Federais, dos recursos para a Previdência, além de cortes nas verbas da Ciência e da Tecnologia, dentre outras decorrências da Emenda Constitucional 95 (EC 95). Debateu-se, também, o projeto de lei que prevê o fim da estabilidade dos servidores públicos, que ora tramita na Câmara dos Deputados.

Após ampla discussão, foram aprovados os seguintes pontos, por consenso:

- **Defesa das Universidades e Institutos Federais Públicos, Gratuitos e de Qualidade**, com posicionamento firmemente contrário às ações que objetivam a sua privatização, tais como os cortes orçamentários que atingem a educação superior, a ciência e a tecnologia – para tal, deve-se lutar, também e principalmente, pela revogação da Emenda Constitucional 95, que determina, por 20 anos, que nenhum aporte de recursos às áreas sociais pode ser superior ao do ano anterior, corrigido pela inflação.

- **Luta contra quaisquer ações que ataquem os serviços públicos e seus servidores.**

- **Apoio à ação que, no Supremo Tribunal Federal, questiona a constitucionalidade da EC 95**, indicando ao PROIFES que solicite nela ingressar como ‘Amicus Curiae’.

- **Organização de evento em defesa dos servidores públicos da UFSCar e do IFSP, em parceria com as demais entidades representativas dos estudantes e técnico-administrativos**, em data a ser programada – que não deve coincidir com a de eventos da Jornada Científica da UFSCar.

Na sequência, foi debatida e votada a proposta de realização de uma paralisação, a ocorrer no início de novembro, tendo como temática a oposição às políticas do atual governo, com a realização de debates com a comunidade, em parceria com as demais entidades dos campi.

Por 11 votos a 5 a assembleia entendeu que, neste momento, devemos levar adiante todas as ações de mobilização aprovadas, mas sem decretar paralisações.